

O USO DA ÁGUA NA AGRICULTURA: PARTE I

Prof. Claud Goellner

O uso da água pelo setor agrícola a nível mundial representa 73% das vazões de derivação e 96 % do consumo. Em muitos países em desenvolvimento, a irrigação é responsável por mais de 90 % da água extraída das fontes disponíveis. A irrigação foi e continua sendo um componente chave no avanço da agricultura que permitiu um grande aumento na produção de alimentos. No entanto, precisaremos mais água para produzir alimentos para os três bilhões de novos habitantes que o planeta terá nas próximas décadas. A produção mundial de alimentos no futuro está ameaçada pela crescente competição pela água e pelas práticas de irrigação ineficientes e inadequadas, pois em escala global, estima-se que 15-35 % da extração de água para a irrigação seja feita de forma insustentável. As perdas no processo são superiores a 50% de acordo com os dados da FAO (Organização para a Agricultura no Mundo). No Brasil a irrigação representa 46 % das vazões de captação enquanto que as vazões de consumo são de 69 %. Estima-se que o Brasil apresenta em torno de 3,7 milhões de hectares irrigados, ou seja, 6 % da área plantada contra os 18 % em escala mundial. A área irrigada responde por mais de 16 % do volume total de produção e 35 % do seu valor econômico, enquanto no mundo estes números ficam em 44 % e 54 %, respectivamente. Uma unidade de área irrigada equivale a três unidades de área não irrigada em termos de volume de produção e 8,4 unidades em termos de valor econômico da produção agrícola.

No Rio Grande do Sul, o uso na irrigação é de 87,9 % das vazões derivadas, sendo que na Região Hidrográfica do Guaíba é de 73 %, na Região Hidrográfica do Uruguai de 94,0 % e na do Litoral de 96,6 %. Em muitas bacias hidrográficas, os conflitos são iminentes em épocas onde a vazão cai e o consumo aumenta.

Um dos grandes problemas, e que passaremos a apresentar através de uma série de artigos nesta coluna, são os baixos índices de eficiência, devido a inúmeros fatores técnicos, climáticos, de manejo do solo e das culturas. As perdas por evaporação e percolação são enormes, em vários pontos dos sistemas, chegando, no caso de algumas culturas, a representar a necessidade de lâmina de água no solo para irrigar a mesma. A palavra chave é um aumento na eficiência de utilização de água, aumentando-se o seu rendimento econômico, pois o setor mais atingido pela escassez do recurso em quantidade e qualidade será o agrícola. Um exemplo clássico do que temos que evoluir é o apresentado pelo arroz irrigado, que nas décadas de 60-70 do século passado utilizava 17 milhões de litros por hectare para uma produtividade de 3.000Kg/ha e hoje utiliza 8 milhões de litros para um rendimento superior a 8.000 kg/ha.